



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CLASSES SOCIAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS – 2025.2

Plano de Ensino

[versão preliminar]

1. Identificação

DSS 7114 – Classes Sociais e Movimentos Sociais

Semestre: 2025.2

Turma: 03339 Fase: 3ª.

Carga Horária: 72 h/a

Dia/horário: Quarta-feira, das 18:30min às 22:00

Local: Sala 007 – Bloco B – CSE

Professora: Maria Teresa dos Santos Contatos: maria.teresa.santos@ufsc.br ou mtsantos02@gmail.com

2. Ementa

Estado, sociedade civil e luta de classes. Democracia e participação popular. Classes sociais e sujeitos coletivos: partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares. Concepções teóricas dos movimentos sociais. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos sociais. O Serviço Social na relação com os movimentos sociais. Movimentos sociais em Santa Catarina.

3. Objetivos

Objetivo geral:

Oferecer um quadro teórico sobre as concepções de Estado, sociedade civil, classe social, sujeitos coletivos e movimentos sociais e sua relação com o Serviço Social.

Objetivos específicos:

- Abordar o debate contemporâneo sobre Estado, sociedade civil e luta de classes.
- Caracterizar os sujeitos coletivos (partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares) na realidade brasileira e suas concepções de projetos societários.
- Identificar as diferentes formas de manifestação e organização dos movimentos sociais no Brasil e no mundo na contemporaneidade.
- Levantar e problematizar as possibilidades de atuação do Serviço Social na relação com os movimentos sociais.

4. Conteúdo programático

Unidade I – Estado, Sociedade Civil e Classes Sociais

- A crítica ao Estado burguês e a luta de classes em Marx.
- A formação das classes sociais no Brasil.
- O Estado no capitalismo monopolista e a luta de classes.

Referências Básicas:

DI FELICE, Massimo; MUÑOZ, Cristobal (Orgs). **A revolução invencível**: subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Liberação Nacional. Cartas e comunicados. São Paulo: Boitempo Editorial, 1998.

FERNANDES, Florestan. Os desenraizados. In ____ A constituição inacabada. São Paulo: Estação Liberdade, 1989 (p. 24 – 26).

OSORIO, Jaime. As classes sociais no capitalismo. In: OSORIO, Jaime. **O Estado no centro da mundialização**: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 109-142 [cap. 4].

MOURA, Clóvis. Os quilombos e a luta de classes no Brasil. In: **Revista Debate Sindical**, Ano 9 - Nº 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96, p. 43-48

SIMIONATTO, Ivete. Estado e Sociedade Civil em Tempos de Globalização: reinvenção da política ou despolitização? **Revista Katalysis**, v. 7, n. 01, jan./Jul. 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/6910/6375>

Unidade II – Lutas de Classes, Movimentos Sociais e Serviço Social

- A classe social como sujeito político: luta de classes e lutas sociais.
- Os sujeitos políticos: partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares.
- Movimentos e lutas sociais no Brasil de base democrático-popular: história e atualidade
- Serviço Social e os movimentos sociais.

Referências Básicas:

BRINGEL, Bruno. Mudanças no ativismo contemporâneo: controvérsias, diálogos e tendências. In: FASE. **A luta popular urbana por seus protagonistas**: direito à cidade, direitos nas cidades. Rio de Janeiro: Fase, 2018. [pp. 20 – 29] . Disponível em <https://fase.org.br/wp-content/uploads/2019/02/PUBLICACAO-FINAL-DIGITAL-PARA-SITE.pdf> . Acesso em 22/01/2021.

CARVALHO, Ivy. O fetiche do “empoderamento”: do conceito ideológico ao projeto econômico-político. In: MONTAÑO, Carlos (org). **O canto da sereia**: crítica à ideologia e aos projetos do “terceiro setor”. São Paulo: Cortez, 2014. (p. 144 a 183).

DURIGUETTO; Maria Lucia; MARRO, Kátia. Serviço Social, lutas e movimentos sociais: a atualidade de um legado histórico que alimenta os caminhos de ruptura com o conservadorismo. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVEIRA, Ricardo de Jesus. O que é movimento social? In: TOMAZI, Nelson Dacio [et.al.] **Iniciação à sociologia**. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2000. [p. 223 – 233].

5. Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de: aulas expositivas dialogadas presenciais; leituras e debates de textos e filme; exercícios utilizando recursos audiovisuais; exercícios dirigidos em sala de aula; observação participante, rodas de conversa com lideranças de movimentos sociais e / ou visita a alguma organização.

Como forma de aproximação das/os estudantes aos movimentos e lutas sociais se prevê a realização de a) rodas de conversa sobre estudos específicos relativos a movimentos sociais; b) realização de seminários sobre lutas e movimentos sociais e c) visita a pelo menos um movimento/organização da região a partir de temas

específicos [Ex.: movimento sindical, lutas urbanas, lutas indígenas, lutas LGBTQIA+, feminismo, movimento negro], a depender da disponibilidade da turma para atividade extraclasse.

A disciplina disponibilizará o espaço virtual no Moodle onde ficarão disponíveis o plano de ensino, cronograma, os textos da disciplina, controle de frequência, fóruns de avisos e espaço para postagens de possíveis tarefas e avaliações do semestre.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

6. Avaliação e frequência

Serão aprovadas/os na disciplina, aquelas/es que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas. No âmbito da UFSC a frequência e o desempenho acadêmico das/os estudantes serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento (art. 69, § 2º; art. 72) da Resolução 017/CUn/97.

Atestados médicos não abonam faltas, o que só ocorre em caso de concessão de tratamento especial em regime domiciliar, devidamente notificado pela Coordenação do Curso de Graduação às/aos docentes, conforme previsto na Resolução 017/CUn/97 (Art. 75, parágrafo único).

Instrumentos de avaliação

- Prova individual correspondente à Unidade I da disciplina;
- Apresentação dos seminários temáticos de movimentos sociais definidos em aula, conforme calendário acordado coletivamente;
- Trabalho de avaliação da Unidade II da disciplina, complementar ao seminário temático apresentado

CrITÉRIOS de avaliação:

- Apreensão do conteúdo programático;
- Interlocução com os textos de referência básica
- Concisão, correção, coerência e coesão na escrita

Composição do quadro de notas:

- **Nota 1:** Prova individual [10,0]
- **Nota 2:** Seminário [10,0]
- **Nota 3:** Trabalho de sistematização e avaliação dos seminários [10,0]

A nota final será obtida da média simples das Notas 1 + Nota 2 + Nota 3 / 3.

Observações:

1. A prova, seminários e trabalhos avaliativos serão realizados presencialmente em sala de aula;
2. Será autorizado o uso de anotações manuscritas prévias dos conteúdos da disciplina realizadas em sala de aula no decorrer do semestre (em papel).

7. Cronograma

Semana	Data	Atividade/Conteúdo	Referências/Obs.
1	13/08	Apresentação Plano de Ensino, dinâmica das aulas e acordos pedagógicos	Texto 1: FERNANDES, Florestan. Os desenraizados. In ____ A constituição inacabada. São Paulo: Estação Liberdade, 1989 (p. 24 – 26).

2	20/08	Unidade I O Estado no capitalismo brasileiro	Texto 2: SIMIONATTO, Ivete. Estado e Sociedade Civil em Tempos de Globalização: reinvenção da política ou despolitização? Revista Katalysis , v. 7, n. 01, jan./jul. 2004
3	27/08	As classes sociais no capitalismo	Texto 3: OSORIO, Jaime. As classes sociais no capitalismo. In: OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 109-142 [cap. 4].
4	03/09	Quilombos e lutas de classes	Texto 4: MOURA, Clóvis. Os quilombos e a luta de classes no Brasil. In: Revista Debate Sindical , Ano 9 - Nº 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96, p. 43-48
5	10/09	Roda de Conversa: Ideologia e consciência de classe: Jornalista Dra. Mirian Santini Abreu	
6	17/09		Texto 5: SUBCOMANDANTE MARCOS. A quarta guerra mundial já começou. In: DI FELICE, Massimo; MUÑOZ, Cristobal (Orgs). A revolução invencível: Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Liberação Nacional. Cartas e comunicados. São Paulo: Boitempo Editorial, 1998
7	24/09	Avaliação - Unidade I	[Prova individual]
08	01/10	Unidade II Movimentos e lutas sociais no Brasil de base democrático-popular	Texto 6: SILVEIRA, Ricardo de Jesus. O que é movimento social? In: TOMAZI, Nelson Dacio [et.al.] Iniciação à sociologia. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2000. [p. 223 – 233].
09	08/10	Movimentos e lutas sociais no Brasil de base democrático-popular	Texto 7: BRINGEL, Bruno. Mudanças no ativismo contemporâneo: controvérsias, diálogos e tendências. In: FASE. A luta popular urbana por seus protagonistas: direito à cidade, direitos nas cidades. Rio de Janeiro: Fase, 2018. [pp. 20 – 29]. Disponível em https://fase.org.br/wp-content/uploads/2019/02/PUBLICACAO-FINAL-DIGITAL-PARA-SITE.pdf . Acesso em 22/01/2021
10	15/10	A crítica ao “empoderamento”	Texto 8: CARVALHO, Ivy. O fetiche do “empoderamento”: do conceito ideológico ao projeto econômico-político. In: MONTAÑO, Carlos (org). O canto da sereia: crítica à ideologia e aos projetos do “terceiro setor”. São Paulo: Cortez, 2014. (p. 144 a 183).
11	22/10	Seminário Lutas e Movimentos Sociais 1	
12	29/10	Seminário Lutas e Movimentos Sociais 2	
13	05/11	Seminário Lutas e Movimentos Sociais 3	
14	12/11	Seminário Lutas e Movimentos Sociais 4	
15	19/11	Seminário Lutas e Movimentos Sociais 5	
16	26/11	Serviço Social, participação popular e movimentos sociais	Texto 10. DURIGUETTO; Maria Lucia; MARRO, Kátia. Serviço Social, lutas e movimentos sociais: a atualidade de um legado histórico que alimenta os caminhos de ruptura com o conservadorismo. In: SILVA, Maria Liduina de Oliveira e. Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016. Texto complementar: CFESS. O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais. CFESS Manifesta. 2018. Disponível em file:///C:/Users/User/Documents/2021.1/2018-CfessManifesta-16Enpess-GTPAbepss-site.pdf . Acesso em 11/06/2021.
17	03/12	Fechamento notas e avaliação da disciplina	
18	10/12	Recuperação	

8. Referências complementares

BRAZ, Marcelo. Capitalismo, crise e lutas de classes contemporâneas. In: **Revista Serviço Social e Sociedade** nº 111, São Paulo: Cortez, 2012.

BOGO, Ademar. O poder como cultura e identidade de classe. In: BOGO, Ademar. **Identidade e luta de classes**. São Paulo: Expressão Popular, 2008. (p. 151 a 178).

BORON, Atílio A. A transição para a democracia na América Latina: problemas e perspectivas. In: BORON, Atílio A. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CFESS. O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais. **CFESS Manifesta**. 16º Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social. Vitória (ES), 2018. Disponível em file:///C:/Users/User/Documents/2021.1/2018-CfessManifesta-16Enpess-GTPAbepss-site.pdf. Acesso em 11/06/2021.

CISNE, Mirla. Classe, luta de classes e formação da consciência no capitalismo. In: CISNE, M. **Feminismo e consciência de classe no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 21-33.

DAVIS, Angela. O movimento antiescravagista e a origem dos direitos das mulheres. In: DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 43-56.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Consciência social e consciência de classe. In: _____. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010. (p. 98 – 112)

FREDERICO, Celso. Classe e lutas sociais. In **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS/UNB, 2009.

GRUPPI. A origem do Estado em Marx e Engels. In: **Tudo começou com Maquiável**. Porto Alegre: LPM, 1980.

IASI, Mauro Luis. Lutas sociais e Serviço Social: sobre sementes e frutos. **R. Katálysis**., Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 147-149, jul./dez. 2013.

JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). **Os jacobinos negros**: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. (Capítulos: I - A propriedade e II - Os proprietários).

MANDEL, Ernest. **O capitalismo tardio**. São Paulo: Abril Cultural, 1982

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios de interpretação da realidade peruana**. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular: Clacso, 2010.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da senzala**: quilombos, insurreições, guerrilhas. 5ed. São Paulo: Anita Garibaldi coedição com a Fundação Maurício Grabois, 2014. (Capítulo 3 - Quilombos e guerrilhas).

OSORIO, Jaime. O Estado no capitalismo dependente. In: OSORIO, Jaime. **O Estado no centro da mundialização**: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 7].

SANTOS, Theotônio. **Conceito de classes sociais**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1983. Cap. III, IV, V (p. 15 a 29).

SIMIONATTO, Ivete. Classes subalternas, lutas de classe e hegemonia: uma abordagem gramsciana. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 12, n.1, jan./jun. 2009.

SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. **Racismo e luta de classes na América Latina**: as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo: Hucitec, 2020 (p. 91 a 123).

9. Alterações propostas (em relação ao programa de disciplina do PPC 2013.2) e justificativa

Considerando-se:

- que a disciplina de Classes Sociais e Movimentos Sociais, vem sofrendo sucessivas modificações ao longo dos últimos semestres letivos, sob a justificativa da amplitude de sua ementa e conteúdos previstos;
- a identificação de que parte dos conteúdos previstos para a disciplina de Classes sociais e movimentos sociais também são contemplados ou fazem interface com as disciplinas, a saber: Ciência Política [O Estado moderno e a transformação da política clássica/Marx: o Estado e as classes sociais]; Serviço Social, Direito e Cidadania [Sociedade, Estado e Direito]; Serviço Social e Economia Política [A crítica da economia política: a lei geral de acumulação capitalista. Produção e reprodução social]; Método crítico dialético [Teoria do valor-trabalho e luta de classes];

Propõe-se para o semestre letivo de 2025.1, uma delimitação dos conteúdos a serem trabalhados, que possibilitem um processo de ensino-aprendizagem mais condizente com as condições concretas de efetivação da disciplina permitindo uma melhor apreensão por parte das/os estudantes acerca dos principais eixos temáticos da disciplina: Estado, classes sociais e lutas/movimentos sociais, delimitação essa que em relação ao PPC 2013.2, se expressa:

- na supressão do seguinte objetivo específico: Conhecer as concepções teóricas de movimentos sociais e sua inter-relação com os fundamentos do Serviço Social;
- reorganização do conteúdo programático em duas unidades e uma introdução de forma a contemplar o conteúdo previsto no PPC/2013;
- supressão do subitem “particularidades da práxis profissional na assessoria junto a movimentos sociais” previsto no conteúdo.
- substituição de algumas referências básicas por outras que buscam contemplar a atualização do conteúdo proposto.